



PROGRAMA ESCOLHAS

MATRIZ DE AVALIAÇÃO DA CANDIDATURA

7ª GERAÇÃO

Nº de Entrada	<input type="text"/> - <input type="text"/>	Código de Candidatura	<input type="text"/>	Zona	Norte <input type="checkbox"/>	Centro <input type="checkbox"/>	Lisboa e Sul <input type="checkbox"/>
NUT II	Norte <input type="checkbox"/>	Centro <input type="checkbox"/>	Lisboa <input type="checkbox"/>	Alentejo <input type="checkbox"/>	Algarve <input type="checkbox"/>	Madeira <input type="checkbox"/>	Açores <input type="checkbox"/>
Denominação do projeto	<input type="text"/>						- E7G
Área Geográfica de Implementação do projeto							
Distrito(s)	<input type="text"/>						
Concelho(s)	<input type="text"/>						
Freguesia(s)	<input type="text"/>						
Local(is)	<input type="text"/>						
Outro(s)	<input type="text"/>						
Medidas	Medida I <input type="checkbox"/>	Medida II <input type="checkbox"/>	Medida III <input type="checkbox"/>	CID	<input type="checkbox"/>	Dinamizador/a Comunitário/a	<input type="checkbox"/>
Orçamento PE	<input type="text"/>	Orçamento Consórcio	<input type="text"/>	Orçamento Total	<input type="text"/>		
Promotora	<input type="text"/>		Gestora	<input type="text"/>		Nº Parceiros	<input type="text"/>

Requisitos formais e condições de acesso	Validação (S/N)	Observações
a. Prazo de entrega		
b. Limites de financiamento		
c. Cumprimento com os 15% financiamento do consórcio		
d. Documentos exigidos		
i) Regular constituição e registo da entidade (quando se aplique);		
ii) Situação regularizada com a Administração Fiscal (quando se aplique)		
iii) Situação regularizada com a Segurança Social (quando se aplique)		
e. Candidatura em consórcio		
f. Entidade apta para assegurar a função de gestão		
g. Participantes diretos/as e indiretos/as definidos/as em Regulamento do PE		
h. Parecer do Conselho Local de Ação Social		
SUB-VALIDAÇÃO (Válido/Inválido)		

Avaliação dos Critérios	Máx.	Aval	Observações
a) Qualidade do diagnóstico, nomeadamente a sua capacidade de quantificar, qualificar e comparar os dados locais com dados regionais e nacionais.	12	0	
O problema central está claramente definido?	2		
Os problemas e suas causas enquadram-se nas áreas estratégicas do Escolhas?	4		
Os problemas estão quantificados, de forma a que se perceba a dimensão relativa dos mesmos?	6		
b) Prioridade face aos fatores de risco dos participantes diretos/as.	8	0	

Os fatores de risco do público-alvo direto são prioritários?	6		
A dimensão absoluta dos participantes é significativa?	2		
c) Localização em territórios com maiores índices de exclusão de crianças e jovens.	6	0	
O diagnóstico permite perceber que se trata de território com elevado risco de exclusão de crianças e jovens ?	6		
d) Coerência entre o diagnóstico local, os objetivos, os resultados esperados, as atividades propostas e os recursos a afetar ao projeto.	24	0	
As medidas a que se candidatam estão de acordo com os problemas e necessidades diagnosticados?	2		
As atividades são meios de responder aos problemas e necessidades identificados?	4		
O plano de atividades está bem construído do ponto de vista da sua coerência?	10		
O plano de atividades permite um acompanhamento regular do público-alvo?	6		
A proposta de intervenção prevê a complementaridade com outras iniciativas locais ou nacionais existentes no território?	2		
e) Clareza na definição dos objetivos e resultados a alcançar, nomeadamente os indicadores mensuráveis e verificáveis e instrumentos para avaliação do projeto.	17	0	
No objetivo geral são perceptíveis as mudanças a atingir?	2		
Os resultados propostos estão de acordo com as medidas selecionadas?	2		
Os resultados esperados são realistas?	8		
Os indicadores e os instrumentos permitem avaliar os objetivos específicos?	5		
f) Adequação e inovação das soluções de intervenção propostas aos problemas identificados.	4	0	
Existem elementos inovadores relativamente às metodologias de planeamento e implementação das atividades?	2		
A proposta do plano de auto-avaliação destaca-se por algum aspecto inovador?	2		
g) Participação das crianças e jovens na concepção, implementação e avaliação do projeto.	3	0	
Os/As participantes envolveram-se na concepção do projeto?	1		
Os/As participantes vão envolver-se na implementação do projeto?	1		
Os/As participantes vão envolver-se na avaliação do projeto?	1		
h) Perfil do/a coordenador/a e restantes recursos técnicos, bem como envolvimento de recursos humanos – técnicos/as e dinamizadores/as – que tenham já desenvolvido atividades relevantes com os/as participantes do Programa Escolhas.	8	0	
O/A coordenador/a tem experiência em projetos congéneres?	4		
Existe adequação entre a equipa técnica proposta e o desenho do projeto?	2		
Existe uma representação equilibrada de homens e de mulheres na equipa técnica?	1		
A equipa técnica do projeto integra pessoas oriundas de grupos étnicos e/ou contextos vulneráveis?	1		
i) Adequação da composição do consórcio à intervenção proposta no projeto.	6	0	

Face ao tipo de intervenção proposta, as entidades do consórcio estão vocacionadas para a mesma?	4		
O consórcio inclui associações representativas dos grupos vulneráveis a intervencionar?	1		
O consórcio disponibiliza recursos ao projeto para além dos 15% definidos em regulamento?	1		
j) Sustentabilidade do projeto no sentido de garantir, após o termo do mesmo, a continuidade da intervenção.	2	0	
O projeto poderá continuar após o termo do financiamento do Programa Escolhas 7ª Geração?	2		
k) Coerência global do projeto.	10	0	
Face aos recursos a investir a resposta é verdadeiramente estruturante e abrangente?	10		
AVALIAÇÃO			

VALIDAÇÃO PRÉVIA DOS RH	S/N/NA
Coordenador/a	
Dinamizador/a Comunitário/a	

VALIDAÇÃO PRÉVIA CID	S/N/NA
Válida	
Inválida	

Observações

Observações

de

de 2019

O/A Avaliador/a

O/A Coordenador/a de Zona